ANO 20.º QUINTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 1941 N.º 6540

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O governador geral de Moçambique determinou que ao novo hospital regional de Chibuto fosse dado o nome de D. Maria José Mousinho de Albuquerque, esposa do vencedor de Chaimite.

Eis uma bela lição e uma historia de proveito e exemplo!

A mulher que ao lado do seu marido, foi sublime sem deixar de ser modesta, merecia bem tal recompensa. A Africa que nós colonizámos começa a colonizar-nos a nós que nem sempre nos lembramos dos que, abnegadamente, amaram a Patria, sacrificando-se por ela.

■

Se fosse vivo, o actor Brazão fazia hoje 90 anos. Como no teatro se nota ainda a sua falta, relembramos o que ele foi.

Para quê?

Pronunciando o seu nome e evocando o fulgurante interprete do Hamlet e do Kean, ficamos com a impressão de que os novos que o ignoram e os velhos que o admiraram talvez o possam ressuscitar.

Se, porém assim não for, o saudoso actor Brazão fará por si proprio, sem auxilio alheio, o milagre de ser imortal e de permanecer, portanto, na nossa admiração.

■

Torres Vedras gosa, em todo o país, dum privilegio singular e bem merecido—celebrar o Carnaval com gosto, alegria e até uma ponta de loucura.

—Além do jocoso cortejo real que percorrerá as ruas da vila, sempre entusiasticamente aclamado, realizar-se-ão duas animadas e belicosas «Batalhas de Flores», nas tardes de 24 e 25 de fevereiro, com a assistencia e a colaboração das Majestades Carnavalescas e da sua Côrte, émula das Mil e Uma Noites.

Visto que o numero das criaturas tristonhas e serumbaticas tende a aumentar, recomendamos o Carnaval de Torres Vedras como um derivativo ás negruras e azedumes em que anda mergulhado o genero humano. Salvando-se o riso e a armadura boemia de D. Quixote, talvez ainda seja possivel reconstruir o mundo em bases aceitaveis.

■

Recebemos uma carta e dentro dela esta pregunta:

—Quem se ocupa das crianças portuguesas?

A resposta vem pronta:

—Portugal inteiro!

—Mas porque ha tantas que andam privadas dos carinhos que a sua idade reclama?

—Não se pode fazer num dia o que por tão longos anos foi esquecido.

—Quanto tempo decorrerá, antes que se enxuguem todas as lagrimas, em pequeninos rostos, que a dor devia de poupar?

—Simplesmente o necessario, para que os ricos aprendam a ser menos avaros e os pobres mais opulentos.

■

O romance «Noite de Angustia» por Castro Soromenho coloca o seu autor na obrigação de corresponder á evidencia que conquistou. Pouco se tem falado deste livro, mas muita gente o aprecia e louva.

A maioria dos que, em França, receberam o premio Goncourt repultaram-se na mediocridade. Matou-os o exito. Abafou-os a fama.

Castro Soromenho, com a «Noite de Angustia», quaisquer que sejam as amargas reflexões que faça neste momento, marcou um lugar ou ninguem lhe poderá contestar, visto que não pediu favores a quem quer que fosse para revelar o seu valor e a sua personalidade.

A decisão da Inglaterra

O porta-aviões «Illustrious» saiu de Malta

e dirigiu-se com os seus proprios recursos

para a base britanica de Alexandria

WASHINGTON, 6—O secretario de Estado da Marinha do governo norte-americano, Knox, no decurso da recepção aos representantes da Imprensa, que ontem se realizou, disse que no ataque levado a efeito no Mediterraneo pela aviação alemã contra unidades da esquadra inglesa, uma bomba de 500 quilos que atingiu o porta-aviões da Marinha de Guerra britanica «Illustrious» destruiu 20 aparelhos de bombardeamento que se encontravam no convés e matou 20 homens da sua tripulação e acrescentou que o navio, a-pesar disso, conseguiu atingir o porto de La Vallette, em Malta, e depois seguir para o de Alexandria, com os seus proprios recursos.

O coronel Knox mencionou este facto, como prova de que os navios de linha e os navios de grande tonelagem constituem ainda a espinha dorsal das esquadras, não obstante o desenvolvimento que tem atingido a Arma Aerea.

Referindo-se ao material naval inglês, disse que tanto ele, como os tecnicos navais norte-americanos, ficaram muito agradavelmente impressionados pela excelencia tecnica que tiveram ocasião de observar no couraçado «King George V», que visitou durante as 23 horas que ele permaneceu em aguas americanas, ao largo de Annapolis, quando conduziu para os Estados Unidos o embaixador em Washington, Lord Halifax. Terminou por contestar que tivessem sido concedidas identicas facilidades a quaisquer elementos da Marinha britanica para visitar o mais moderno couraçado norte-americano «North Carolina».—(Exchange Telegraph).

Comentarios italianos

ROMA, 6.—A agencia oficiosa britanica propagou a noite passada e repete esta manhã a correspondencia do seu enviado especial de bordo de um navio de guerra britanico no Mediterraneo, o qual, afirma categoricamente que ha quatro dias o almirante Cunningham decidiu desimpedir o Mediterraneo de toda a ameaça da aviação do «eixo», acrescentando que nenhum avião italiano ou alemão tem voado sobre o Mediterraneo, não ousando defrontar o desafio britanico. Esta afirmação causou aqui verdadeira admiração, pois a acção aerea alemã contra Malta, assinalada ontem pelos boletins alemães e italianos, fôra difundida pela propria agencia britanica, bem como outra versão acêrca da presença de aviões do «eixo» noutros pontos do Mediterraneo, durante estes ultimos quatro dias.—(R. R.).

Aumenta a actividade em Gibraltar

GIBRALTAR, 6.—Voltou a notar-se extraordinaria actividade belica nesta praça-forte inglesa. Durante todo o dia, as tropas encarregadas da sua defesa fazem intensos exercicios militares de campanha. As forças aereas cooperam, activamente, com estes exercicios assim como as forças navais britanicas. Os potentes canhões de artilharia de costa, instalados na Punta Europa fizeram durante cinco horas consecutivas exercicios de fogo real de tiro ao alvo, os quais foram coroados do mais completo exito, demonstrando os artilheiros ingleses, uma vez mais, a sua grande pericia.

As batarias de artilharia anti-aerea fizeram tambem exercicios de fogo real.

O governador militar de Gibraltar expressou a sua satisfação pelos exercicios realizados.—(United Press).

Afundamento dum transporte inglês

ROMA, 6. — O grande vapor inglês, de 10.000 toneladas, afundado por um torpedo italiano, no Mar Egeu, num dêstes ultimos dias, era empregado no transporte de tropas australianas. A audaciosa acção italiana provocou gravissimas perdas num escalão do Ultramar que viajava no vapor afundado. —(R. R.).

A acção dos submarinos italianos

ROMA, 6 — O comunicado de hoje do Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas diz: «O submarino comandado pelo capitão de fragata Primo Longobardo, além dos três paquetes a que se referiu o boletim 240, datado de 2 de fevereiro, afundou tambem o paquete britanico «Urla», de 5.200 toneladas».—(R. R.).

Navio-cisterna afundado

NOVA YORK, 6—O navio-cisterna norueguês «Therlma», que navegava ao serviço da Inglaterra, foi afundado a oeste da costa britanica.—(R. R.).

Boa causa

Sugerimos, na passada segunda-feira, em artigo intitulado «Esquecimento?», que o publico ou melhor: o pais manifestasse á Comissão dos Centenarios, num grande banquete celebrado em recinto de nobre representação nacional, o seu reconhecimento pela maneira brilhante como se desempenhou do espinhoso encargo que lhe confiára o sr. Presidente do Conselho. Até hoje, recolhemos provas mais que bastantes para podermos afirmar que não prégámos no deserto.

Se ha portugueses distraidos ou acidulados, mais dispostos a malsinar que a admirar, não sabemos. As pessoas que nos enviaram a sua adesão, embora divergindo ligeiramente sobre o sentido e o alcance da divida a pagar, exprimiam-se com ampla clareza:

«Inscreva-nos, desde já, o «Diario de Lisboa» entre os que apoiam francamente, jubilosamente, a sua desinteressada iniciativa».

Antes de prosseguirmos no nosso intento, dirigimo-nos a amigos que muito prezamos, a-fim-de ouvirmos a sua opinião e porventura o seu conselho. Achámo-los em pleno acôrdo connosco:

—«O artigo do «Diario de Lisboa» corresponde exactamente ao nosso sentir e á decisão em que estamos de não deixar cair no olvido uma homenagem que tem tanto de merecida como de necessaria».

Apresentaram-nos, no entanto, algumas razões com que concordámos —razões tendentes a aguardar que a Comissão ultime os seus trabalhos, visto ainda não ter sido dissolvida, o que só virá a dar-se, quando as contas estejam julgadas e fechadas. Entretanto, mantenha-se bem aceso o fogo sagrado que aquece quantos corações vivem para mais alguma cousa que consumir-se em satisfações mesquinhas...

O «Diario de Lisboa» não busca proveitos, nem honras, nem premios para a sua vaidade, mas entende que não atraiçôa nem desfigura a sua missão, ao lembrar aos esquecidos que ha nomes dignos de especial consideração e louvôr. Os componentes da Comissão dos Centenarios, alguns dos quais mal conhecemos, serviram a Patria, não pelo vil interesse material, mas pela ambição nobilissima de a engrandecer, ressuscitando-a na grandeza e no fulgôr das suas jornadas heroicas e das suas empresas ousadas e triunfantes.

Lançámos uma semente á terra, na certeza de que ela não perecerá sufocada pelos cardos e pelos espinhos. No tempo proprio, virão as flores e os frutos. Reputariamos um caso de ingratidão imperdoavel, fora da nossa tradição fidalga, gentil e justa, se, no dia em que o «Diario do Governo» publicar o decreto, anunciando a conclusão feliz da obra patriotica do Duplo Centenario, não houvesse em Portugal uma voz para congregar os peitos isentos de maculas e dizer-lhes:

—Vamos saudar e abraçar os bons portugueses!

O solo regala-se e prospera com as gôtas de agua que caem do ceu e lhe matam a sêde, a-fim-de que as raises não definhem na dôr e na tristeza. Entre nós, ha necessidade de, de vez em quando, refrescar os descontentes, os insofridos e os que murmuram impacientemente como se trouxessem as entranhas a arder.

Anima-os talvez a paixão de lutar pelo bem comum, mas ao mesmo tempo move-os o ardôr dos cegos combates contra os homens que, por estranha teimosia, eles consideram menos atentos á Nação que ás suas cubiças pecaminosas.

Saibamos elevar-nos acima do biblico ranger de dentes!

Não vejamos as cousas pelo prisma do que se compra ou vende na praça. Subamos um pouco mais e espraiemos a vista como filhos duma Patria que, em oito seculos de historia, criou os dez cantos da maior das epopeia. Justiça e magnanimidade!

TEATROS E CINEMAS

Marie Dubas e os Sakharoff no mesmo programa

Não é facil reunir no mesmo programa vedetas de identico valor, embora de generos totalmente diferentes. Isso foi, porém, possivel na festa que esta noite se realiza no Trindade promovida pelo semanario «Animatografo», para proclamação dos melhores filmes e interpretes de 1940, e cujo produto se destina ao Fundo de Previdencia e Assistencia do Sindicato Nacional. Veremos assim:

Marie Dubas, a artista inconfundivel, que, a-pesar-de realizar um recital no proximo dia 12, acedeu em cantar duas canções naquela festa.

Clotilde e Alexandre Sakharoff, os «poetas da dança», já consagrados pelo nosso publico e que, embora tambem dêem ainda dois recitais acompanhados a dois pianos, dançam pela ultima vez com a Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

D. Maria Teresa Noronha, a amadora distintissima, cujos fados apaixonam todos os radiofilos, e que se apresenta em publico pela primeira vez, a titulo excepcional.

E, além de tudo isto, o filme premiado com a taça «Animatografo» e cenas de filmes representadas pelos actores premiados com as me-

A sexta-feira teatral

Anunciam-se para a proxima sexta-feira, 14, nada menos de três estreias, se não vierem ainda juntar-se-lhes outras: a duma companhia espanhola no Trindade, com a zarzuela «Luiza Fernanda»; a reposição, com foros de estreia, do «Conde Barão» no teatro Nacional e a da revista «Aqui há manteiga!» no teatro Apolo.

Peças novas não faltam. A unica dificuldade do publico consiste na escolha.

Atrás do reposteiro

Com Maria Matos na sua criação comica de «D. Vicencia» e Antonio Silva, pela primeira vez, no papel de «D. Basilio», reaparece hoje, no Variedades a comedia-farsa de João Bastos, «O noivo das Caldas», que, há anos, teve exito retumbante no Avenida.

—Da sua larga «tournée» pelo país, regressou a Lisboa a artista Natalia dos Anjos.

—Foi fixada para a proxima semana, no Avenida, a primeira representação da comedia «O sinal de alarme».

—Os bailarinos Dina Duval e Eugenio Salvador participam no proximo Carnaval do programa do Capitolio, depois do que ingressarão no elenco do Apolo, para a revista «A grande Parodia».

—Sofreu uma delicada intervenção cirurgica o escritor e empresario Alberto Barbosa, cujo estado lhe permite continuar á frente da empresa do Apolo.

—A estreia no dia 14, da companhia do teatro Calderon de Madrid, no Trindade, efectua-se em recita de gala, com a peça nova para Lisboa, «Luiza Fernanda», do maestro Torroba. A primeira recita de assinatura, no dia 15, efectua-se com a zarzuela grande, «Marina».

—Carmen Salazar reaparece amanhã, com repertorio novo no Maria Vitoria, no fim de festa da revista «Ora vai tu!», que volta á cena naquele teatro com varias alterações no elenco.

—Fazem-se negociações para a reabertura do Gimnasio, embora transitoriamente, a-fim-de ali se realizarem, pelo menos, quatro grandes recitas de Carnaval, com atracções e bailes para os espectadores.

—A «tournée» Carlos Leal termina hoje em Alter-do-Chão a sua digressão pelo Alentejo. Amanhã trabalha em Tomar; no dia 8, no teatro Virginia, em Torres Novas, e no dia 9, no Rosa Damasceno, em Santarem.

—Na proxima segunda-feira começam os ensaios de conjunto com todos os seus elementos artisticos e atracções nacionais e estrangeiros, da fantasia-revista «Toma lá cerejas!», que nesta sua nova fase reaparece em Lisboa na segunda quinzena deste mês.

—E' na Academia Recreativa de Lisboa, ao Socorro, que no dia 13 do corrente se efectua a recita do actor Alberto Miranda, na qual tomam parte os actores Hernani Munhoz, José David, Antonio Rosa, Jaime Zenoglio, Gina & Max, Rafalex (bailarino) e o pequeno «Fajeca».

—Na proxima semana sobe á cena no Sá da Bandeira do Porto a opereta «Nazaré», realizando-se até domingo as ultimas representações de «O miudo do Terço». O Carnaval naquele teatro realiza-se com a revista «Porto ao Sol!».

—A empresa do Apolo tem já organizado todo o programa dos seus espectaculos, no proximo Carnaval, com a estreia de varias novidades e da revista em 11 quadros, «Aqui ha manteiga!», que sobe á cena na sexta-feira, 14 do corrente.

—A «soirée» com baile de mascaras que hoje se realiza no Capitolio é organizada pelo artista cinematografico Ricardo Malheiro, conhecido animador das festas do Casino de Espinho.

—Seguiu ontem para Madrid e Barcelona o agente teatral e empresario Carlos Dubini, que vai contratar varias atracções para os nossos primeiros teatros.

—Na festa das actrizes Ondina Dubini e Mily Correia, no dia 12 na Casa da Comarca de Arganil, tomam parte, alem das festejadas, os artistas Berta Monteiro, José Dubini, Casimiro Rodrigues, Luciano (ilusionista), Maria Laura e a pequena actriz Milu Alcobia.

«O sinal do Zorro», no Odéon e no Palacio

Tyrone Power foi contemplado com uma herança que pertencia, pelo sangue e pela continuidade do feitio de espadachim, a Douglas Fairbanks Junior: a do protagonista duma actualizada realização do filme «O Sinal do Zorro», de tão famosa tradição americana.

Em verdade, o elegante e atraente marido de Anabéla ganhou o direito á herança porque se lançou a fundo no exercicio da esgrima, no que a arte de mestre Carlos Gonçalves tem de mais espectaculoso, isto é, no seu aspecto exterior, na estética das atitudes e no entusiasmo do

(Ver continuação na 7.ª pagina)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, as 21 e 45. Hoje—30.ª representação da
ENCRUZILHADA
Sabado as 4 horas da tarde
«Matinée» cultural
A SOBRINHA DO MARQUÊS

PARAMOUNT apresenta amanhã no EDEN
AS VIAGENS DE GULLIVER
Um titulo que diz tudo!
Uma historia conhecida celebrizada pelo cinema
NO MAIS BELO FILME DE DESENHOS COLORIDOS DE TODOS OS TEMPOS!

AVENIDA
ULTIMAS NOITES
da celebre comedia em 3 actos
A TIA FRANCISCA
A's 21 e 45 horas
Domingo: Ultima «matinée»
Na proxima semana: Estreia da comedia
O SINAL DE ALARME

APOLO Hoje: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
O triunfo marcante de 1941
Duas magistrais criações:
Mirita Casimiro na cigana «Esmeralda»
Vasco Santana no boleeiro «Lagarto»
No 3.º mês de enchentes!!

VARIEDADES
Hoje: Duas sessões 20 e 45 e 23 horas
Estreia neste teatro da comedia de JOÃO BASTOS
O NOIVO DAS CALDAS
com MARIA MATOS e ANTONIO SILVA

„Freddy's"
RESTAURANT VIENENSE
Parque Mayer Tel. 2 4550
Todas especialidades hungaras vienenses
Unico em Lisboa
Hoje: Jantar especial:
BEUSCHEL M. KNOEDL APFELSTRUDL
A entrada no Parque para os nossos clientes é gratuita

Concha Dancing Bar
HOJE—Grande Baile de Mascaras—HOJE
«HERMANAS PELAEZ»
DOMINGO, 9: Chá-Dançante das 17 às 19,30

CAPITOLIO
HOJE, DAS 21 HORAS ATÉ DE MADRUGADA
«SOIRÉE» COM BAILE DE MASCARAS
Programa sensacional em que tomam parte os artistas
LUIS PIÇARRA
O notavel tenor de «O Pão Nosso»
LINA E SALVADOR
Os populares bailarinos excentricos
HUMBERTO MADEIRA
Impagavel imitador de tipos
CARLOS FLORES
Consagrado maestro argentino
OSCAR DE LEMOS
Interprete de «Porto de Abrigo»
VIEIRA PINTO
Consagrado violinista português
Exibição do sensacional filme «A SEVERA»
2—ORQUESTRAS—2
ORQUESTRA TIPICA BRASILEIRA DO «BAGÈ»
no seu interessante repertorio de maxixes, sambas e modinhas brasileiras
ORQUESTRA DE «JAZZ» CARAVANA PARA ANIMAR O BAILE
BILHETES DESDE 4 ESCUDOS — Optimo serviço de bufete aos preços correntes

TEATRO DA TRINDADE
A PEDIDO
SEXTA-FEIRA 7 DE FEVEREIRO
segunda récita do grupo cénico do ATENEU FERROVIARIO a favor da sua Caixa Escolar
A FLOR DO BAIRRO
Opereta de WENCESLAU PINTO
BILHETES NO TEATRO E NA CALÇADA DO DUQUE, 20

ZARZUELA NO TRINDADE
PRIMEIRA RECITA DE GALA 14 de Fevereiro LUISA FERNANDA
Primeira Recita de Assinatura 15 de Fevereiro «La Verbena de La Paloma» «La Revoltosa»
A ASSINATURA CONTINUA ABERTA

São Luiz
Telef. [illegible] A's 21 e 30
TOVARICH
com Charles Boyer e Claudette Colbert

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 5 0595
2.ª semana
Porto de abrigo
Direcção de Adolfo Coelho, com Elisa Carreira Barreto Pereira, Maria da Graça, Virginia Soler e Oscar de Lemos

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
ESTREIA
Um milhão de anos antes de Cristo

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
4.ª semana e ultima
Os tempos mudaram
(FLORIAN)
com Robert Young e Helen Gilbert

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Um homem para duas
(She married an artist)
com John Boles e Frances Drake

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
O SINAL DO ZORRO
com Tyrone Power, Linda Darnell e Basil Rathbone

CAPITOLIO
Telef. 27493—A's 21 horas
Festa organizada por Ricardo Malheiro.
A SEVERA
Um acto de variedades e Baile de Mascaras

REX
Telef. 2 965
A's 21 e 15
IRENE
UMA AVENTURA NO CIRCO

ROYAL
A's 21
A lei da floresta
A esposa do Inimigo Publico

TERRASSE
Telef. 2 9017—A's 21.15
De braço dado
A' sombra da lei

LYS
Tel. 48560
A's 21
De braço dado
A' sombra da lei

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381—As 21 e 15
Espectaculo do S. P. N.
Jornal Português n.º 19
Bairros Sociais
Andam canções no ar

JARDIM CINEMA
A's 21—Tel. 63065
O CAPITÃO FURIA
Uma noite no Grande Hotel

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
6.000 inimigos
com Walter Pidgeon

A venda dum predio hipotecado

O sr. dr. Abel dos Santos, advogado do sr. dr. Malaquias Adalberto Pereira da Silva, esteve hoje no Torel a esclarecer a posição do seu constituinte na venda, ao sr. Constantino Braz, de quatro moradias duma vila que se encontravam hipotecadas.

Disse-nos o dr. Abel dos Santos que o seu constituinte, quando foi para França, deixou uma procuração ao solicitador sr. Joaquim Mendes Correia, com plenos poderes para a venda e o recebimento de rendas e administração das suas propriedades.

Quando regressou a Lisboa, o referido procurador não só devolveu o sinal de 20 contos que recebera do sr. Constantino Braz, para a venda das referidas moradias cuja escritura não se pôde efectivar por elas estarem hipotecadas, como ainda lhe apresentou uma conta em que absorvia todas as rendas recebidas, como os referidos 20 contos. E' claro que o sr. dr. Malaquias Pereira da Silva achou a conta de tal forma exagerada que recorreu para a Camara dos Solicitadores, onde corre um processo.

O referido solicitador encontra-se suspenso da Camara dos Solicitadores.

Governador Civil de Bragança

Num dos restaurantes da Baixa, realizou-se hoje um almoço intimo, oferecido por um grupo de trasmontanos ao seu conterraneo sr. dr. Pedro Vicente Morais Campilho, recentemente nomeado para o cargo de governador civil do distrito de Bragança.

Presidiu o sr. dr. Trigo de Negreiros, sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, e assistiram tambem os srs. dr. Aguedo de Oliveira, tenente Assis Gonçalves, governador civil de Vila Real; deputados drs. Antonio Aires e Carlos Moreira, director geral do Ensino Particular, dr. Domingos Ferreira Deusdado, presidente da Casa de Trás-os-Montes, major Antonio de Sousa e drs. Antonio Carlos Maldonado, José Saavedra e Trigo de Morais.

No final do almoço, diversos oradores enalteceram as qualidades do homenageado.

VASOS OLARIA ADÃO.—R. Soares dos Reis, 5.—Tel 45031—Campolide

AS MAIS LINDAS FILIGRANAS TOPÁZIO VENDEM-SE NAS OURIVESARIAS

Visite a casa
«PEROLA DE CHAIMITE»
— na —
Avenida Duque de Avila 38, 38-A
Telef. 4 0361
e terá a certeza de que os seus **chás, cafés, chocolates, bolachas e Farinhas,** são artigos da sua preferencia.

ELOY SOARES FRANCO FALECEU

Berta Guedes Soares Franco, Ruy Guedes Soares Franco, Joaquim Soares Franco e sua mulher, Emerencia Soares Franco Arantes Pedroso, seu marido e filha (ausentes), Silvestre Soares Franco, sua mulher e filhos, Eduardo José Guedes de Sousa, sua mulher, filhos, nora, genros e netos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, filho, irmão, genro, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 e 30, da sua residencia, calçada de Marquês de Abrantes, 43, 1.º dir., para o cemiterio dos Prazeres.

ELOY SOARES FRANCO FALECEU

A Sociedade Portuguesa de Levantamentos Aereos, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido socio, Eloy Soares Franco, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 e 30, da sua residencia, calçada de Marquês de Abrantes, 43, 1.º dir., para o cemiterio dos Prazeres.

DE LUTO

D. Helena Pereira Barroca Martinho

Faleceu esta manhã, repentinamente, na sua residencia, avenida Julio Dinis, 26, 5.º, a sr.ª D. Helena Pereira Barroca Martinho, esposa do coronel sr. José Maria Martinho, pai das srs.as D. Maria Helena Martinho Pereira, D. Judite Martinho, D. Maria Estefania Martinho Cambournac e D. Maria Antonia Martinho e do sr. capitão Antonio Pereira Martinho e sogra do livreiro editor sr. Antonio Maria Pereira e do sr. dr. Francisco Cambournac.

O funeral da virtuosa senhora, que foi esposa e mãe dedicadissima, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da residencia acima mencionada, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

A Parceria Antonio Maria Pereira, da qual a extinta era comparte, conserva hoje e amanhã as suas portas encerradas.

A' familia enlutada e, em especial ao sr. Antonio Maria Pereira, apresentamos a expressão do nosso pesar.

Eduardo Frederico dos Santos

Faleceu hoje o sr. Eduardo Frederico dos Santos, de 86 anos, proprietario, natural de Lisboa, sogro do sr. dr. Cesar Henrique Moreira Baptista e pai das sr.as D. Carolina Angela Iniguez Santos Moreira Baptista e D. Emilia Iniguez Almeida Lamas de Pimentel.

O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, da vivenda Carolina, em Cascais, pelas 14 e 30, para o cemiterio dos Prazeres.

D. Maria Celeste Loureiro

Com 37 anos, faleceu a sr.ª D. Maria Celeste Loureiro, filha do sr. Manuel Loureiro e da sr.ª D. Maria da Gloria Loureiro, irmã do sr. Marcelino Loureiro e da sr.ª D. Alda Loureiro Ramos e cunhada da sr.ª D. Olimpia Cabral Loureiro, a quem apresentamos sentidas condolencias.

O funeral realiza-se amanhã, da casa mortuaria do Manicomio Bombarda, para o cemiterio de Benfica.

Eloy Soares Franco

Faleceu o sr. Eloy Soares Franco, socio da Sociedade de Levantamentos Aereos Ld.ª e colaborador de seu pai na firma Joaquim Soares Franco, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidos pesames.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemiterio dos Prazeres.

SUFRAGIOS

D. Amelia Salgueiro Rego

O capitão Salgueiro Rego manda rezar amanhã, ás 10 e 30, na igreja de S. Domingos, missa de sufragio por alma de sua mãe, D. Amelia Salgueiro Rego.

D. Maria do Resgate Corrêa

Celebrando o 30.º dia do falecimento de D. Maria do Resgate Corrêa, sua sobrinha manda dizer missa por sua alma, amanhã, ás 10 horas, na capela dos Anjos, em Algés.

Dr. Augusto José Queiroga Valentim

Reza-se amanhã, dia 7, na Igreja do Coração de Jesus, uma missa, ás 11 horas, pela sua alma.

CONGRESSO TRASMONTANO

E' hoje, pelas 21 e 30, que se realiza na Casa de Trás-os-Montes, rua da Misericordia, 20, a reunião das figuras mais representativas da colonia trasmontana, a-fim-de se assentar no plano do novo II Congresso, daquela provincia, data da sua realização, local das sessões e teses a apresentar.

A esta reunião assistem os governadores civis de Vila Real e Bragança.

TECIDOS INGLESES
Ainda em stocks sortido variado
TRANSIMPEX, L.da
R. do Comercio, 28, 3.º
Tel. 27403

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as

Condessa de Vilar Maior, D. Teresa de Moser Gazcerra, D. Matilde de Aguiar de Andrade Santos Silva, D. Ema de Mendonça de Sommer Saldanha Bandeira, D. Maria da Camara Viterbo, D. Judite Benjamim Pinto, D. Maria Isabel Guedes de Queiroz Côrte Real, D. Margarida Laranjo Gomes Palma e D. Julia Isabel Alarcão Pinto de Almeida.

CASAMENTOS

Na igreja dos Jeronimos, e presidido por monsenhor Fino Beja, que após o acto proferiu uma notavel alocução, celebrou-se hoje, com grande brilhantismo, o casamento da sr.ª D. Maria Manuela Pinto Vicente de Azevedo e Silva, gentil filha da sr.ª D. Cezaltina Pinto Vicente de Azevedo e Silva e do nosso querido amigo sr. Tomás de Azevedo e Silva, com o distinto engenheiro sr. Rogerio Rodrigues Cardoso, filho da sr.ª D. Julia Rodrigues Cardoso e do sr. Joaquim Cardoso, já falecido.

Serviram de padrinhos por parte da noiva os seus pais, e por parte do noivo sua mãe e seu irmão dr. Manuel Rodrigues Cardoso.

Eram 12 e 30 quando a noiva, com um lindo vestido de seda branca e conduzida pelo braço de seu pai, deu entrada no templo, onde se encontravam numerosas pessoas de elevada categoria social.

Terminada a cerimonia, foi servido no palacete dos pais da noiva, cujas dependencias estavam lindamente ornamentadas com flores, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas muitas valiosas e artisticas prendas, seguiram para o norte, onde foram passar a lua de mel.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7—S. Romualdo, abade e confessor.

Lausperene, sai da igreja das Chagas de Cristo, para a de S. Lourenço.

Chagas de Cristo, ás 11, missa e festa ao Senhor Jesus dos Passos, ladainha e procissão.

S. Lourenço, ás 11 e 30, missa solene da recepção do Lausperene; ás 18, «Te-Deum».

Graça, ás 10, missa, no altar do Senhor dos Passos, e exposição da referida imagem, nas igrejas do costume.

AGUA-DE-COLONIA FLORES DE MAIO indiscutivelmente a melhor

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 4.ª Vara

ANUNCIO

No dia 17 de Fevereiro proximo, pelas 13 horas, á porta do Tribunal Judicial da 4.ª Vara desta comarca, proceder-se-á pela primeira vez e por preço superior ao da sua avaliação, á arrematação, em globo, do direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento comercial sito na rua Saraiva de Carvalho, n.º 372, em Lisboa, e dos moveis nele existentes, tudo penhorado nos autos de execução sumaria em que são—EXEQUENTE—a firma Silva, Alves & Fonseca, Ld.ª e —EXECUTADO—Americo Augusto Dias. Lisboa, 23 de Janeiro de 1941.

O Chefe da 1.ª Secção, *João Osorio Cunha Dá Mesquita.* Verifiquei: O Juiz de Direito, *Antonio Rovisco.*

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Açambarcamenot e Especulação informam-nos:

«Há conhecimento de que algumas pessoas estão a fazer compras de açucar superiores ás usuais. Por não haver motivo para isso, a Policia, sempre que constate essa modalidade de açambarcamento, procederá contra o comprador.

—Continuam em organização alguns processos por altas injustificadas e especulação na venda de diversos artigos, em especial metais.

—Foi preso e enviado ao Tribunal o proprietario da pensão «Liz», da Avenida da Liberdade, por ter cobrado a um estrangeiro uma quantia manifestamente exagerada pela hospedagem.

Sempre que algum gerente de hotel ou pensão deslustre com tal procedimento o reconhecido credito da Industria Hoteleira Nacional, será tratado com o rigor da lei.

—Ultimamente foram condenados no Tribunal oito firmas em multas até 12 mil escudos».

TRINDADE
Hoje, às 21 e 45
A FESTA DO «ANIMATOGRAFO»
Não perca esta
oportunidade unica
de vêr reunidos no mesmo espectaculo
CLOTILDE E ALEXANDRE SAKHAROFF
MARIE DUBAS
A Orquestra Sinfonica Nacional dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco
D. Maria Teresa de Noronha
A amadora que tornou o Fado digno dum concêrto e que canta num palco pela primeira vez
O MELHOR FILME DE 1940
a que foi atribuida a
Taça do Animatógrafo 1940
Cenas interpretadas pelos interpretes que foram considerados os melhores do ano
Um programa que é
IMPOSSIVEL repetir!

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990 — *A Catedral do fado*

Juvelina Pinto

Hoje: Segunda apresentação do entreacto «*Enquanto se ouve o fado*», original do escritor teatral *Frederico de Brito* com musica inedita de *Martinho d'Assunção e Jaime Santos.* Magnifico desempenho de dois artistas de teatro e quatro do fado: a graciosa *Juvelina Pinto*, o espirituoso *João Pio*, a cantadeira das elites *Maria Carmen*, o consagrado *Julio Proença*, a revelação *Noemia Cristina*, o sentimental *Manuel Calixto* acompanhados ao piano, guitarra e viola por *João Nobre, Raul Nery e Martinho d'Assunção.* Entrada 1$50. Consumo 1$50.

João Pio

LUSO

Amalia Rodrigues

Hoje: **Noite da Moda,** com os distintos artistas **Amalia Rodrigues, Arminda Vidal, Alice d'Oliveira, Xavier Pinto** (rouxinol do Minho) e **José Tovar, Fernando de Freitas e Miguel Ramos.**

Reservam-se frizas e mesas.

Palacio do Largo de São Roque, 21: entrada, travessa da Queimada, 8-A, **Telefone 27393.**

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). **Tel. 25676**
HOJE — **Noite da moda:** Ilda Silva, Alfredo Marceneiro, Domingos Silva, **Manuel dos Santos** e o ás da gargalhada Antonio dos Santos.
Entrada franca. Consumo 1$80.

A posição da Siria

interessa vivamente ao govêrno italiano

BEIRUTH (Siria), 6.—A Siria é ainda um ponto de importancia estrategica para os países beligerantes. Está situada ás portas dos ricos campos petroliferos do Irake, Irão e da Arabia Saudita. Na parte ocidental, as suas praias são banhadas pelo Mediterraneo. Tem fronteiras a leste com o Irake, ao norte com a Turquia e ao sul com a Palestina.

Depois da queda da França, os italianos reconheceram logo a maior importancia da Siria. A Itália lançou logo os seus olhos não só para o petroleo que corre através da Siria, mas tambem para os enormes e magnificos «stocks» de armas e munições que a França havia ali acumulado e dos quais nunca chegou a utilizar-se.

Em setembro de 1940, os italianos exigiram que as bases navais francesas, os aerodromos e os centros militares no Libano e na Siria fôssem entregues ás forças armadas italianas. Mas, os planos italianos frustaram-se, em consequencia de todo este material ter sido, previamente, vendido ao governo do Libano.

Foi na Siria que a França acumulou a fina flôr do seu exercito durante os primeiros meses da guerra. Essas forças foram especialmente treinadas para combater os italianos no Norte de Africa, mas nunca chegaram a entrar em acção. Toda esta poderosa maquina de guerra de que a Siria dispunha foi, cuidadosamente, organizada pelo general Weygand, que na primavera foi chamado, urgentemente, a França para salvar o país da invasão alemã, o que não conseguiu, a-pesar-de toda a sua boa vontade e perícia.

Nos primeiros meses da guerra, o exercito francês na Siria era calculado em 250 mil homens, admiravelmente treinados e equipados e dispondo dum material de guerra modernissimo.

A Turquia tem o maior interesse em que a Siria permaneça fora da acção italiana e o governo turco avisou a Italia de que não tentasse ocupar o territorio sírio, mesmo que fôsse simbolicamente.

A Siria é um país de agricultura. Produz, principalmente, trigo, cevada, aveia, centeio e milho. Produz, tambem, com grande abundancia, vegetais e frutas, assim como, tabaco, canhamo e algodão. Ultimamente, têm sido descobertos jazigos de mineral na Siria. A sua população é de cêrca de três milhões de pessoas. A religião usada é, quasi exclusivamente, a maometana e a lingua utilizada é a arabe.—(United Press).

ACADEMIA DAS CIENCIAS

Reunião da classe de Ciencias

Reuniu-se hoje, pelas 14 horas, a classe de ciencias da Academia das Ciencias de Lisboa. Presidiu o professor Moreira Junior, secretariando o professor D. Antonio Pereira Forjaz. Assistiram, entre outros academicos, os srs. drs. Egas Moniz, Aquiles Machado, Mira Fernandes, Pedro José da Cunha, Henrique de Vilhena, Azevedo Neves, Silva Carvalho, Rebelo da Silva, Manuel Peres e os socios correspondentes Herculano de Carvalho, Vitor Hugo de Lemos, Cirilo Soares, e Charles Lepierre.

Por aclamação, a Academia associou-se á iniciativa do nosso colega «Diario de Noticias», em prol do auxilio a prestar ás crianças vitimas da guerra.

Resolveram-se alguns assuntos de caracter administrativo. Varios academicos usaram da palavra sobre as publicações da Academia.

O professor Silva Carvalho fez uma comunicação sobre a «Historia das ciencias medicas em Portugal no seculo XVII».

Ouro, prata, joias e relogios

Se V. Ex.ª deseja comprar, não procure outra casa. A «GRANDE OURIVESARIA DA MODA» é quem vende melhor, mais barato e de mais fino gôsto. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

UM NOVO TRIBUTO

O imposto suplementar

Hipoteses e duvidas que se esclarecem

O decreto que estabelece o imposto suplementar sobre acumulações e grandes proventos, e o seu regulamento—são já conhecidos do publico.

Importa, porém, fixar alguns topicos e prestar alguns esclarecimentos.

De uma maneira concreta o decreto interessa a toda a gente que trabalha, seja onde fôr o sector em que exerça a sua actividade oficial ou oficializada, particular ou livre; considere-se ou não cada um atingido ou excluido de momento, pois o que se recebe num ano tal (para o caso o de 1940) pode ser, naturalmente, acrescido em 1941, o que altera a posição para o pagamento ou exclusão futura.

Isto quanto ao decreto e ao seu interesse geral. Quanto á aplicação do imposto a que diz respeito, e que se chama «suplementar», e á sua incidencia sobre os proventos, apenas ficam isentos dele, além do Chefe do Estado, os individuos cujas remunerações *globais* sejam inferiores a 33 contos por ano. E', com efeito, o caso da maioria dos portugueses.

Como os vencimentos e proventos a considerar são (artigo 6.º) «liquidos de outros impostos a que já estejam sujeitos», seguet-se que as importancias a assinalar não são o total do vencimento ou provento, mas o iliquido.

O que o decreto visa são as acumulações ou grandes proventos.

E' preciso ter sempre em conta o que se chama «vencimento principal» (artigo 2.º) para entendimento melhor da incidencia do imposto. Ha três classes de contribuintes: os funcionarios publicos ou como tal considerados; os empregados por conta de outrem; os que exercem profissões liberais. O vencimento principal é, segundo as classes, o ordenado do funcionario, o vencimento mais alto do empregado por conta de outro, e os rendimentos somados da profissão liberal.

Quem ganhe, seja onde e como fôr, até 120 contos anuais por *um só cargo* ou emprego—fica isento de imposto. Não serão muitos os casos. Quando houver acumulações, e o vencimento principal seja superior a 60 contos, paga-se o imposto (5 por cento) acima apenas do excedente.

Isto significa que os vencimentos principais até 60 contos (no caso de haver acumulações) são isentos, só se pagando daí para cima. Já foi dito acima que não havendo acumulações o vencimento ou provento unico até 120 contos é isento. Esta disparidade explica-se com certeza pela intenção de visar as acumulações.

Quem ganhar, seja onde fôr, mais de 120 contos por um unico exercicio pagará de imposto pela tabela da classe B, que é de 20 por cento entre 120 e 150 contos, de 25 por cento entre 150 e 200, de 30 por cento entre 200 e 400, de 40 por cento acima de 400 contos.

Praticamente, apontam-se alguns casos, que podem servir de padrão.

a) Um funcionario publico ganha, por exemplo, 1.200$00 mensais e fora do funcionalismo ou mesmo em qualquer outro exercicio publico 1.100$00. Como a soma anual não atinge os 33 contos anuais, está isento.

b) Mas um funcionario publico ganha 44 contos por ano, e como particular recebeu mais 32, por exemplo, o que soma 76 contos. Está isento pelo vencimento principal de funcionario, mas pagará 5 por cento sobre 32, ou seja 1.600$00 por ano; é a acumulação.

E ainda:

c) Um funcionario ou contribuinte em qualquer caso ganha 72 contos por ano do chamado «vencimento principal», e ainda mais 18 contos por qualquer acumulação. Pagará 5 por cento pelo excedente do vencimento principal sobre 60 contos (§ 1.º do art. 5.º), ou seja 5 por cento sobre 12 contos (600$00), e paga ainda mais 5 por cento sobre a acumulação, os 18 contos que consegue receber além do ordenado principal (900$00).

Vejamos este outro caso, mais aparentemente dispar:

d) Um funcionario tem de vencimento principal o do seu ministerio, camara ou serviço publico, por exemplo, 20 contos por ano. Mas com uma acumulação cá fora, eventual que seja, fez mais 24 contos. Soma 44 contos. Não paga o imposto sobre o vencimento principal, de funcionario, que é 20 contos, mas paga os 5 por cento sobre os 24 que colhe em acumulação (120$00). Aqui surge, porém, a duvida: deverá ele, que *globalmente* recebe 44 contos, pagar sobre a acumulação apenas de 24 contos, ou sobre o excedente de 33 contos globais, que é o minimo global do artigo 12.º? A interpretação fiscal vai para a primeira solução.

Consideramos os grandes proventos:

e)—Um individuo, por *um unico* emprego ou exercicio ou cargo ou função, realiza 182 contos. (Já é bonito). Paga de 120 contos para cima 20 por cento até os 150 contos e mais 25 por cento até os 182 (escalões da alinea B do artigo 5.º). Ou seja 6 contos, e mais 8 contos, ou seja 14.

Mas

f)—Outro individuo faz os mesmos 182 contos, mas em varios empregos e exercicios. Já a cousa é outra porque se trata de acumulação: paga 5 por cento de 60 contos até 120 (3 contos), e mais, tal o seu feliz companheiro, anteriormente citado, mais 6 com 8, ou seja um total de 17 contos.

* * *

Cada contribuinte tem o abatimento de 5 por cento sobre a importancia sujeita a imposto (e não sobre o total que ganha) por cada filho menor que tiver.

Pelo regulamento, no proximo mês de abril todos os individuos sujeitos ao imposto tem de ir, eles proprios, á secção de finanças do seu bairro ou concelho declarar, em duplicado, em folha de papel de trinta linhas, sem sêlo, todos os vencimentos recebidos em 1940, onde e porquê, e entidades que serviram, lugares que desempenharam e filhos menores que têm, juntando a certidão de idade destes.

Os funcionarios publicos terão de entregar aos seus chefes, em abril, a nota das remunerações que receberam no ano anterior, por acumulação das funções publicas.

No caso do imposto suplementar as entidades que pagam os ordenados ou satisfazem os proventos dos contribuintes, não podem pagar por eles, sob que pretexto fôr.

O imposto paga-se em junho, por uma só vez, á bôca do cofre.

O sr. ministro das Finanças resolverá em caso de duvidas, algumas se hão-de suscitar.

O casamento dos militares

foi hoje discutido na Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional voltou hoje a reunir-se para prosseguimento do debate acêrca da ratificação do decreto-lei que condiciona o casamento dos oficiais do exercito e da armada.

A sessão abriu ás 15 e 40, e antes da ordem do dia usou da palavra o sr. dr. Antunes Guimarães, que se ocupou do novo texto do Codigo Administrativo e em especial do que nele se refere ao imposto de seguros e a outros capitulos que—disse—estimaria fossem submetidos á ratificação da Assembleia Nacional.

O sr. dr. Carlos Borges subiu depois á tribuna e escutado com interesse por muitos deputados que o rodearam, e por toda a sala, começou fazendo uma analise dos motivos que justificam o decreto-lei em discussão, no qual reconhece defeitos de forma ou promenor que passou a referir. Discorda o orador da distinção que o diploma estabelece entre os oficiais do Exercito e da Armada, cuja situação perante a lei do casamento devem estar em iguais circunstancias.

Concorda que o casamento não deve ser permitido antes dos vinte e cinco anos, mas independentemente da patente, o que seria outro criterio. Depois passou a examinar a obrigatoriedade da mulher ser portuguesa, concordando que o facto dela ser estrangeira poderia dar lugar a tragedias, mas excluindo as portuguesas nascidas fóra da Metropole ou filhas de coloniais, desde que se mantenha a pureza da raça portuguesa. Neste aspecto aceitou porém o orador que a lei tenha defeito de forma.

O sr. dr. José Alberto dos Reis interveio nesta altura para afirmar que o orador está fazendo um consciencioso estudo do decreto-lei que condiciona o casamento dos oficiais do Exercito e da Armada.

O sr. dr. Carlos Borges está á hora a que escrevemos apreciando a lei no que se refere á proibição do casamento de oficiais com divorciadas o que já acontece aos magistrados por tal ser incompativel com a dignidade do cargo—diz o orador, reconhecendo que ha divorciadas dignas de toda a consideração.

—Ha autores de divorcios e vitimas de divorcios.—diz o sr. prof. José Alberto dos Reis, em apoio da opinião do orador.

A crise continua

O almirante Darlan voltou hoje a Paris, onde terá novas conferencias. As negociações em curso continuam rodeadas de misterio. Para esclarecer o sentido em que se encaminham ha apenas um comunicado oficioso de Vichy e os sintomas, que não são para desprezar.

O governo francês, cuja composição actual não é facil discernir em consequencia das substituições sucessivas, e nem sempre esclarecidas, dos seus membros, reuniu-se, durante duas horas, com a presença dos sub-secretarios de Estado. Indicação clara de que as resoluções a tomar exigem que cada um assuma a sua responsabilidade e que o conselho de todos seja ouvido. Esta reunião foi precedida do encontro do marechal Pétain com o almirante Darlan, o general Huntziger e o ministro Flandin, e seguida duma conversa entre o general Huntziger, que foi presidente da delegação francesa á comissão de armisticio, e o seu colega alemão, general Studt, que se deslocou especialmente a Vichy para esse efeito.

A nota oficiosa do conselho do gabinete informa que foi ouvida uma exposição do almirante Darlan sobre as diligencias a que procedeu. Nada diz sobre as conclusões a que se chegou. A reunião preparatoria do triunvirato com o marechal, realizada na vespera, não conseguiu aplanar o caminho para uma solução rapida das questões em litigio e para um acôrdo de principio. O encontro Huntziger-Studt reveste-se duma significação evidente. Procurou facilitar, pelo contacto directo entre militares, a tarefa que os negociadores não puderam liquidar e pôr de acôrdo as clausulas do armisticio de Compiegne com os desejos do governo do Reich.

No primeiro plano das negociações trava-se um debate entre o marechal Pétain e Pierre Laval. Este exige uma liberdade de movimentos que o marechal, esclarecido pelas lições dum passado recente, se recusa a conceder. Laval desejaria ser o chefe do novo governo, com a faculdade de escolher os seus colaboradores e os membros da Assembleia Nacional perante a qual seria responsavel pelos actos que praticasse.

Estas exigencias são incompativeis com o formulario legal promulgado pelo Chefe do Estado. O acto constitucional n.º 1 (art.º 1.º) estabelece que este tem a plenitude do poder executivo, nomeando e demitindo os ministros responsaveis perante ele, e exerce (n.º 2 do § 2.º do mesmo artigo) o poder legislativo, até á eleição da Assembleia Nacional. O marechal passou a exercer, cumulativamente, as funções de Chefe do Estado e de chefe do governo o que permitiu que se fizesse, sem sobressalto, a transmissão dos poderes do presidente Lebrun.

Em Vichy parece ter sido elaborada uma plataforma conciliatoria: Darlan ficaria, como chefe do novo governo, com poderes mais amplos, acumulando estas funções com as de ministro dos Estrangeiros; a Laval seria atribuida a vice-presidencia do conselho e a pasta do Interior. As autoridades da zona ocupada ficariam sob a sua direcção. Mas a politica externa e o poder politico continuariam confiados a outras mãos. E' evidente que este compromisso asseguraria a Vichy um predominio que em Paris consideram o principal obstaculo á politica de colaboração com o Reich.

Depois de Baudouin, Laval e Flandin, o marechal manifesta o proposito de confiar a direcção dos Negocios Estrangeiros ao almirante Darlan, chefe da esquadra e seu conselheiro mais escutado, neste momento. Em seguida ao episodio de Mers-el-Kebir, o almirante dirigiu aos seus subordinados, oficiais e marinheiros das equipagens navais, uma mensagem em que afirmava: «O marechal Pétain pediu aos nossos adversarios um armisticio, na honra. Foi-nos concedido. As suas condições são duras, mas não desonrosas. Pelo que diz respeito á esquadra, esse armisticio especifica, claramente, que ela continuará a ser francesa e não poderá ser empregada para combater os nossos antigos aliados ingleses. A vossa atitude corajosa e a vossa disciplina são o penhor de que essa resolução se manterá através de tudo». A mensagem do almirante Darlan, escrita ha sete meses, teve uma repercussão que não foi, decerto, esquecida pelos países interessados na luta e na evolução das relações franco-alemãs.

C. F.

A EVOLUÇÃO DA GUERRA

Darlan partiu para Paris

esta manhã em comboio especial

a-fim-de conferenciar com Pierre Laval

Um batalhão do regimento de Leicestershire fazendo exercicios num compo coberto de neve, algures na Escocia

VICHY, 6.—O almirante Darlan partiu ás 11 horas e 30 de hoje, em comboio especial, para Paris, onde deve chegar ás 18 e 30. Darlan é portador dum plano de compromisso que o marechal Pétain apresenta a Laval e segundo o qual Pétain continuará a reger os destinos da França, como chefe do Estado, o almirante Darlan passará a exercer as funções de primeiro ministro, mas com mais amplos poderes que anteriormente, simultaneamente, com as de ministro dos Negocios Estrangeiros, e Piérre Laval ficará a exercer as funções de vice-presidente e de ministro do Interior.

Darlan conferenciará amanhã, pela manhã, em Paris, com Laval.—(United Press).

O abastecimento da França

WASHINGTON, 6—Henry Haye, embaixador da França, conferenciou, demoradamente, com Sumner Welles, chamando a atenção do Ministerio dos Estrangeiros americano para o agravamento rapido da situação do abastecimento da França.

O embaixador francês acentuou as graves consequencias que poderiam resultar caso a fome viesse a assumir as proporções que são de recear num futuro proximo se não fôssem prestados ao país socorros urgentemente.—(Havas—O. F. I.).

Reunião de arcebispos em Lyon

VICHY, 6.—Os arcebispos da França não ocupada reuniram-se ontem em Lyon para uma conferencia episcopal, que foi presidida pelo arcebispo de Lyon, cardial Gerlier, primaz da Galia. Os arcebispos da zona ocupada estão representados por mandatarios. As deliberações, cuja ordem do dia é secreta, vão durar dois dias.—(D. N. B.).

. atitude americana

A discussão da lei de auxilio á Grã-Bretanha

WASHINGTON, 6—A Camara dos Representantes completou o terceiro dia de debates sobre a proposta de lei de emprestimo ou arrendamento de material á Grã-Bretanha ás 22 e 50 horas (hora local) de ontem, depois de terem falado 111 parlamentares, o que corresponde a cêrca de 1/4 dos membros da Camara.

A Camara dos Representantes inicia hoje a discussão de varias emendas, nas quais se incluem as clausulas de que os Estados Unidos da America do Norte não protegerão «comboios» de navios, que a vingencia da lei será limitada e que o presidente da Republica informará o Congresso no fim e cada periodo de 90 dias.—(E. T.).

Os poderes de Roosevelt

WASHINGTON, 6—O presidente da Camara do Comercio dos Estados Unidos, James Kemper, nas declarações que hoje prestou perante a Comissão de Negocios Estrangeiros do Senado, chamou a atenção para o facto do projecto de «emprestimo e aluguer» dar ao presidente Roosevelt a faculdade de poder entregar todas as forças armadas do país, do Exercito, da Marinha e da Aviação, nas mãos de qualquer potencia estrangeira, sem consultar, préviamente, o Congresso.

O orador, acrescentou ainda que pelo mesmo projecto o presidente ficará autorizado a apoderar-se da propriedade privada a favor de qualquer governo estrangeiro.

Kemper terminou a sua declaração dizendo, categoricamente:

—Em minha opinião o projecto de «emprestimo e aluguer» tal como se apresenta não contribue para a defesa dos Estados Unidos.—(United Press).

A colaboração anglo-americana

WASHINGTON, 6—O presidente da Comissão dos Negocios Estrangeiros do Senado pediu ontem ao Departamento do Estado informações sobre se a Grã-Bretanha tomou qualquer compromisso recente para com os Estados Unidos da America do Norte, relativamente á utilização da sua Esquadra, em troca da assistencia que se pretende dar-lhe nos termos da proposta de lei, presentemente em estudo e discusão. O secretario de Estado dos Estrangeiros, Cordell Hull, informou negativamente.—(E. T.).

A navegação entre os Estados Unidos e a Inglaterra

NOVA YORK, 6.—Cinco navios de comercio que, anteriormente, pertenciam a uma carreira de navegação norte-americana, e que depois passaram a estar registados num porto da Republica do Panamá, vão passar ao serviço dentro dos proximos dois meses, no trafego entre Nova York e a Inglaterra, segundo uma informação de caracter oficial.—(Exchange Telegraph).

A aviação naval americana

WASHINGTON, 6—Segundo declarações feitas pelo coronel Knox, secretario de Estado da Marinha do governo norte-americano, a aquisição de aviões de guerra para a armada dos Estados Unidos continua a desenvolver-se gradual e progressivamente, no sentido do seu aumento. A Marinha de Guerra adquiriu para o seu serviço 100 aviões no mês de outubro do ano passado; 119, em novembro; 171, em dezembro do mesmo ano e 296, no mês de janeiro do ano corrente.

O secretario de Estado da Marinha acrescentou que os efectivos do pessoal da Aviação Naval, no principio de 1942, passam a ser aumentados á razão de 560 pilotos por mês.—(E. T.).

Dois navios franceses embargados pelo governo norte-americano

NOVA YORK, 6.—O governo norte-americano embargou hoje os navios mercantes franceses «Indiana», de 7.500 toneladas, e «Namur», de 1.500 toneladas, actualmente ancorados no porto de Cristobal, no Panamá, em consequencia da «Royal Exchange Insurance Company» ter promovido um processo nos tribunais competentes contra a «Compagnie Générale Transatlantique», sua proprietaria, por falta de pagamentos devidos a uma firma de Belfast.—(Exchange Telegraph).

Fornecimento de aviões á China

WASHINGTON, 6 — A China contratou a compra de 100 aviões na America, segundo as declarações hoje feitas, pelo secretario de Estado da Marinha, Knox. Este membro do governo declarou terem sido oferecidos pela Marinha á Grecia 30 aparelhos «Grumann», que estão a bordo do porta-aviões «Wasp». Acrescentou que a Grecia não aceitou essa oferta por querer aviões de tipo diferente.—(Exchange Telegraph).

Um esclarecimento grego

WASHINGTON, 6.—A legação da Grecia desmentiu que o governo grego tivesse oposto uma recusa terminante á oferta que lhe havia sido feita por Knox de lhe dar 30 aparelhos de combate «Grumman», dizendo que se trata de um mal entendido.—(Exchange Telegraph).

Embargo sobre ouro belga

que fôra confiado ao Banco da França e transferido para a America

NOVA YORK, 6.—O Supremo Tribunal ordenou o arresto, a favor do governo belga livre, de 260 milhões de dolares de fundos que o Banco de França havia depositado no Federal e Reserve Bank. Os belgas alegam que esta quantia fôra confiada em ouro pelo Banco Nacional da Belgica ao Banco de França, para que fôsse guardado, quando a Alemanha invadiu a Belgica. Mais tarde o ouro foi enviado para Dakar, a-pesar dos protestos belgas, dizendo-se agora que os franceses ordenaram o seu transporte aereo para Marselha, a-fim-de ser entregue á Alemanha, tendo já parte dele sido entregue ao general von Falkenhausen, que é quem passa os respectivos recibos em nome do Banco da Belgica.

Georges Theunis, embaixador extraordinario do governo livre belga nos Estados Unidos, disse que esta decisão dos belgas livres, foi tomada com o fim de estabelecer a doutrina de que, se o Banco da França insistir em entregar o ouro belga á Alemanha, terá de indemnizar a Belgica, consequentemente. Os 260 milhões de dolares em ouro enviados para Dakar constituiam um terço das reservas-ouro do Banco da Belgica.

O congelamento do ouro e fundos franceses decretado pelos Estados Unidos, atinge as reservas-ouro do Banco da França ali depositadas, devendo exceder 1.700 milhões de dolares. O procedimento do governo livre da Belgica tambem teve por fim dar a conhecer ao povo francês que se estão a tomar providencias para impedir a transferencia de valores franceses para a Alemanha.—(Exchange Telegraph).

A iniciativa portuguesa de salvar as crianças vitimas da guerra

CLERMONT FERRAND, 6.—Referindo-se á iniciativa portuguesa a favor das crianças vitimas da guerra, sobretudo do bloqueio e da dificiencia de alimentação, «Le Journal» escreve:

«E' verdadeiramente repousante para espiritos formados como o nosso pelas antigas influencias cristãs, encontrar num jornal como o «Diario de Noticias» um sôpro humano. Uma voz no tumulo—dir-se-á—Não. Toda a Imprensa portuguesa se faz eco desta voz. O Governo português intervem. As vozes portuguesas correspondem, de resto, ás vozes americanas. Assim, a Humanidade tenta salvar o que nela resta de espirito e de caridade. Por isso não temos o direito de desesperar».

O «Avenir», grande cotidiano regional, escreve por sua vez: «De Portugal parte um movimento serio, que se organiza e toma amplitude, para que as crianças dos países que estão em guerra tenham abrigo. Este gesto honra o país que, salvo e dirigido por Salazar, nos oferece um dos mais belos exemplos historicos do renascimento duma nação esgotada pela desordem interna, graças á autoridade benefica dum chefe inteligente e ousado.

«A paz—prossegue—depende de certo numero de condições politicas e psicologicas que não se criam dissertando sobre elas. Mas os Estados beligerantes que mais empenhados estão na luta não oporão uma recusa, se o apêlo fôr bastante forte, bastante insistente, a que se protejam dos seus golpes inuteis as crianças que para cada um deles encarnam as melhores forças do futuro».—(Havas-O. F. I.).

Acôrdo de boa vizinhança

entre o Mexico e os Estados Unidos

NOVA YORK 6. — Anuncia-se que os Estados Unidos e o Mexico assinarão, brevemente, um acôrdo de boa vizinhança.

Crê-se que constituirá um regulamento do conjunto dos problemas existentes nos dois países nas suas linhas gerais de preferencia á resolução em pormenor de cada questão. O conflito do petroleo regular-se-ia por acôrdo directo entre o governo mexicano e as companhias petroliferas.—(Havas).

Abateu uma ponte em Smyrna

devida ás inundações

IZTAMBUL, 6.—Em consequencia das inundações, abateu uma ponte soproximidades de Smyrna, quando sobre ela passava um comboio de passageiros. Desse desastre resultaram 12 pessoas mortas, 15 feridas ligeiramente e 8 com ferimentos graves.—(Exchange Telegraph).

O TEMPO QUE FAZ

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 15º; minima, 7º,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 15º,1; Minima, 10º,3.*

Tempo provavel amanhã, em Lisboa: *Ceu nublado. Nevoeiro matinal e possibilidade dalguns chuviscos. Vento dos quadrantes de W, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

OS 60 DIAS TRAGICOS DA FRANÇA

Um colaborador de Paul Reynaud vai contar ao publico português, através de um livro sensacional que é posto á venda na proxima semana, o que foram «Os 60 dias tragicos da França» que precederam o Armisticio com a Alemanha.

E' um homem que viveu a derrota da França, junto do gabinete Reynaud, que vai apresentar-vos esse depoimento historico.

A' venda nas Boas Farmacias e Drogarias
Deposito Laboratorio Brasil. Rua Alves Torgo, 31

DINHEIRO

sôbre automoveis

Empresta-se, ficando os carros a circular ou parados. Transacções rápidas. Discrição absoluta. **Rua Conde Redondo, 89-B. Sea...**

Asilo de S. João

T. do Loureiro, N.º 8

Para cumprimento dos artigos 19.º e 21.º dos Estatutos, alterados pela portaria n.º 8:145, de 21 de Junho de 1935, convoco os socios ordinarios deste Asilo a reunir em Assembleia Geral, no dia 21 do corrente mês, pelas 21 horas, sendo a ordem dos trabalhos a leitura, discussão e votação do Relatorio e Contas do ano de 1940 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Dando-se o caso de não comparecerem socios em numero suficiente para a Assembleia reunir em primeira convocação, fica desde já marcado nova reunião para o dia 28 do mesmo mês, á mesma hora e com a ordem dos trabalhos acima indicada.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1941.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
João Mantua

CAPITALISTA

Pessoa idonea não desejando dever favores utiliza este meio para encontrar socio com 200/250 contos. Negocio sério, avultados lucros. Carta á Agencia Havas, rua do Ouro, n.º 242, ás iniciais A. P. 229.

Sindicato Nacional dos Protésicos Dentarios

Assembleia Geral Ordinaria

Na sede do S. N. dos Protésicos Dentarios rua dos Anjos, 12, 1.º esq., realiza-se no proximo dia 14, do corrente, sexta-feira, pelas 21 e 30 horas, a assembleia geral ordinaria para apreciação do relatorio e contas, e eleição dos novos corpos gerentes.

CASCAIS

✝

Eduardo Frederico dos Santos

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Carolina Angela Iniguéz dos Santos Moreira Baptista e seu marido e filha, Emilia Iniguéz Almeida Lamas de Pimentel e seu marido, Elisa dos Santos Machado, Ana dos Santos Sá Dias, Maria Rosa Morais, seus sobrinhos e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu chorado pai, avô, sogro, irmão, tio e cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 7, pelas 14 e 30, saindo da vivenda Carolina (Ribeira das Vinhas), da sua Capela particular devendo chegar pelas 15 e 30 ao cemiterio dos Prazeres.

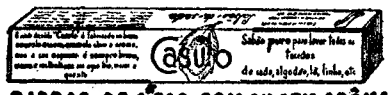
AGENCIA MAGNO

CASÚLO

Isento de causticidade, de potassa, de soda e de outros produtos nocivos á pele.

Espuma abundante, compacta, instantanea, e macia como veludo, só se consegue com o afamado sabão de sêda (sabão puro) marca Casúlo

OPTIMO PARA A PELE E PARA LAVAGEM DE TODOS OS TECIDOS



BARRAS DE 1.500. COM OU SEM ARÔMA VENDA A PÊZO • TABLETTES COM ARÔMA • BLOCOS GRANDES COM ARÔMA • BLOCOS PEQUENOS COM AROMA

FABRICADO COM VARIOS OLEOS DE 1.ª QUALIDADE, POR BASE OLEO DE CÔCO

A VENDA EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO PAIZ • PARA REVENDA
SCHROETER & ALMEIDA • *Rua da Madalena 128 • 2.º • LISBOA*

A FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA DE 1941

tem lugar

do dia 2 até 7 de Março inclusivo

Uma visita traz grandes vantagens!
Todas as informações pelo

REICHSMESSEAMT EM LEIPZIG

ou pelo Representante Honorario

A. SCHMIDT, Lisboa, Praça dos Restauradores, 13

Chá do Figado?

E' por excelencia o **HYPIRACÃO DO GEREZ**
Vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

TILIA

Primorosa qualidade
VENDA AO PUBLICO
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Companhia Nacional de Navegação

CARREIRA DO BRASIL

PAQUETE

«ANGOLA»

Sairá no dia 26 de Fevereiro para

Santos e Rio de Janeiro

com escala pelo Funchal e S. Vicente

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

Paquete

«LOURENÇO MARQUES»

Sairá no dia 28 de Fevereiro escalando os seguintes portos:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e para outros portos da Costa Oriental com baldeação em Lourenço Marques.

Para carga e passagens trata-se na

SEDE: LISBOA — Rua do Comercio, 85 — Telef. 23.021 (6 linhas)

SUCURSAL NO PORTO — Rua Infante D. Henrique, 73, r/c. — Telef. 1.434

RAINHA DA HUNGRIA

A boa conservação de uma pele sem defeitos, exige o uso de produtos de beleza e de «maquillage» que não prejudiquem e antes mantenham a epiderme num estado constante de pureza, frescura e embelezamento.

A Água, Cremes e Pó de Arroz RAINHA DA HUNGRIA são produtos cientificamente puros e especialmente destinados para conservar a epiderme, limpar os poros, tonificar os tecidos, embelezando-os, e evitar a formação de rugas precoces.

SALÕES DE ESTÉTICA E DE TRATAMENTOS DE BELEZA POR PROCESSOS CIENTÍFICOS
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 — AV. DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

Dinheiro

EMPRESTA-SE O MAXIMO

Sobre: Ouro, pratas, joias, papeis de crédito, maquinas, mobilias, roupas, etc. Assim como **maior valor sobre cautelas dos montepios.**

Na acreditada casa de penhores
A PROVIDENCIAL, L.DA
418—Rua de S. Bento—420
Sob a direcção de *Eduardo da Silva Correia*
Telef. 6.3096

«CAFE'S»

Os melhores continuam a ser os da casa **«Ambriz», Av.ª Duque d'Avila, 35-A** (Arco do Cego) e na **R. Marquês da Fronteira, 133.**

Suspenda a queda do seu cabelo

Empregando regularmente o PETROLEO HAHN. E' a loção higiénica perfeita contra a queda do cabelo, caspa e todas as afecções do couro cabeludo. Passado meio seculo as qualidades vivificantes do PETROLEO HAHN foram reconhecidas não só pelo publico, mas tambem pelos médicos que o utilizam em si próprios e o recomendam á clientela com sucesso. Agradavelmente perfumado o PETROLEO HAHN não engordura.

PETROLEO HAHN

A' venda em todas as perfumarias, etc.— Deposito:—Rua da Assunção, 88—LISBOA

FABRICO DE CALÇADO
«CREPE CEILÃO»
Já temos em stock três espessuras, fina, semi-média e média
COSTA LOUREIRO, IRMÃO & C.ª
Rua do Bonjardim, n.º 364 — PORTO

Um campeonato de cégadas

em que tomam parte varios bairros

Sob a denominação de «Organizações de Arte Popular», o Grupo «Guitarras de Oiro» está a organizar, para uma grande casa de espectaculos de Lisboa, um concurso-campeonato de cégadas carnavalescas, com cinco premios ás melhores classificadas, sendo o primeiro de 1.000 escudos.

O Grupo «Guitarras de Oiro» recebeu já muitas inscrições de cégadas, devidamente autorizadas pela Comissão de Censura Teatral.

Trata-se de um competição muito interessante em que vai ser posto á prova o espirito inventivo das nossas camadas populares, através da sátira, do drama e da comedia, e em que entram varios bairros, como Alfama, Alcantara, Campo de Ourique, Alto do Pina, Areeiro, Pichelaria, Campo Grande, Prazeres, Fonte Santa, Terramotos, etc.

As votações serão feitas pelo publico, havendo uma «final» entre as cinco cégadas apuradas.

A inscrição continua aberta.

«AMIGOS DE LISBOA»

Devia realizar-se hoje na sede, da rua Garrett, um palestra de uma serie que se inicia, e que seria proferida pelo nosso camarada Norberto de Araujo, sob o tema «Lisboa em dois palmos de Belem». Por doença deste nosso camarada, a sua palestra foi adiada, inaugurando-se a serie de conferencias na proxima semana.

SERÕES CULTURAIS

Continuando os serões culturais das quintas-feiras no Salão Stadium do Sport Algés e Dafundo, realiza-se hoje, pelas 21 e 30, uma sessão em que o sr. Luiz de Almeida Neto procederá á leitura de trechos literarios dos melhores autores portugueses. A entrada é publica.

✝

Helena Pereira Barroca Martinho

FALECEU

José Maria Martinho, Maria Helena Martinho Pereira seu marido Antonio Maria Pereira e filhos, Judith Pereira Martinho, Maria Estefania Martinho Cambournac e seu marido dr. Francisco Cambournac e filha, Maria Antonia Martinho, Antonio Pereira Martinho participam o falecimento de sua querida mulher, mãi, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, 7, ás 10 horas da avenida Julio Diniz, 26, 5.º dir., para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata agencia Ferreira dos Santos
Rua de Arroios, 211—Telef. 4 1987

✝

Helena Pereira Barroca Martinho

FALECEU

A Parceria Antonio Maria Pereira, participa o falecimento de sua estimada comparte e que o funeral se realiza amanhã, 7, ás 10 horas, da avenida Julio Diniz, 26, 5.º dir., para o cemiterio do Alto de S. João.

Conferencias

Realiza-se, na sede da Casa da Covilhã, na rua do Benformoso, 150, 1.º, na proxima sexta-feira, pelas 21 e 30, a primeira conferencia da serie cultural, pelo engenheiro Manuel Teles Duarte Monteiro, presidida pelo sr. dr. Alberto de Campos Melo. A esta conferencia seguir-se-ão outras, por altas individualidades da Covilhã. A entrada é publica.

—Na sede do Grupo «Amigos de Lisboa» efectua hoje, pelas 21 horas e 30, a sua conferencia sob o tema «Lisboa na pré-historia», que está a despertar muito interesse, o sr. dr. Ludovico de Meneses.

—Continuando a serie de conferencias no Instituto Francês, inaugurada pelo sr. Paul Hazard e continuada por M. Jirmonsky, falará na sala de conferencias daquele instituto, amanhã, 7, ás 18 e 30, o presidente do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema e realizador cinematografico, sr. Antonio Lopes Ribeiro, director da revista «Animatografo», a quem se deve, entre outras obras, o «Feitiço do Imperio». Dada a personalidade do conferente e o tema que versará—«O cinema português e os seus problemas». A conferencia está a despertar o mais vivo interesse.

«Pequeninos de Benfica»

Abriu no passado dia 3, em periodo de experiencia, e será solenemente inaugurado no proximo domingo, 9, em Benfica, o dispensario *Pequeninos de Benfica*, que se propõe prestar assistencia medica ás crianças pobres até aos 12 anos e amparar e orientar as mães com instruções sobre higiene e puericultura.

Trata-se duma iniciativa, em tudo simpatica, de cinco meninas da melhor sociedade de Benfica—Maria Margarida Almeida Lima, Maria Margarida Lobo Antunes, Carolina Veiga Ferreira, Maria Lobo Antunes e Maria Blanc Portugal—a que outras se têm vindo associar, pondo nesta obra tão benemerita todo o seu carinho e entusiasmo.

O dispensario dispõe actualmente de três pequeninas mas alegres e bem ajeitadas salas, no adro da igreja, até que as possibilidades correspondam á aspiração de novas e mais amplas instalações.

Presta-se assistencia todos os dias, das 9 ás 11, e assistencia medica três dias na semana, pelo sr. dr. Fernando de Magalhães. A sua acção estende-se até ás proprias casas das mães e dos pequeninos doentes, cujas necessidades se procura conhecer e remediar por intermedio de 24 assistentes.

Esta obra bem merece o carinho de todos, pelos seus fins benemeritos, e para poder corresponder ás necessidades sociais e á espectativa do meio em que se propõe exercer a sua acção.

Ex-libris no Municipio de Lisboa

Encontram-se ainda á venda no edificio dos Paços do Concelho (Rua do Comercio) alguns exemplares do ex-libris que foi adoptado pela Camara Municipal de Lisboa para os livros que fazem parte das bibliotecas municipais. Cada exemplar é vendido ao preço de 5$00.

Teatros e cinemas

(Continuação da 2.ª pagina)

ataque. O duelo de Tyrone Power com Basil Rathbone, actor e espadachim tambem notavel, é dos mais vibrantes e elegantes que temos visto no cinema. E na esgrima de amor com a linda Linda Dornell, mantem Tyrone Power a sua categoria de «amoroso n.º 1 de Hollywood». Mamoullian soube tornar actual, sem exageros romanticos, a celebre novela de capa e espada que perpetua as aventuras dum espanhol em terras da California.

O publico vibrou com «O Sinal do Zorro», e gostou dum belo documentario colorido da caça a cavalo na America do Norte.—*Visor 41.*

O que se ouve a todo o publico...

— Pois meu caro, gostei tanto dos numeros novos da companhia de circo, que volto esta noite ao Coliseu...

— Tambem eu lá volto! Quero tornar a vêr o anão a apresentar os «ponneys»! Tudo aquilo tão pequenino, que me fartei de rir...

— E é realmente engraçada; mas, para a gargalhada, não ha como os entremezes que os palhaços estrearam ha dias... Entretanto, o que lá me levá hoje...

— Calculo: são os dois tigres atravessando a pista sobre o arame...

— Adivinhaste! E' um numero que deixa a gente maravilhada! Porque eu já tratei fazer aquilo mesmo com uns gatos que tenho lá em casa... e não ha forma! Quanto mais... com tigres ferozes e perigosissimos!

— E a mim, meteu-se-me na cabeça fazê-lo com cães, que são mais inteligentes, e esbarrei com o impossivel!

— Junta, pois, a estes motivos novos as zebras, os ciclistas, os chineses, todas aquelas maravilhas de circo, e ainda a exposição dos animais e diz-me se tenho ou não tenho razão em querer voltar hoje ao Coliseu...

— Tens tanta razão que te acompanho e vou lá mandar, tambem, os meus garotos á «matinée» do proximo sabado...

O imponente e tradicional Carnaval no Coliseu

Despertou enorme ansiedade a noticia dos espectaculos inteiramente originais e de grande surpresa do Carnaval nos quatro dias de delirante folia no Coliseu. E tanto, que o publico principiou já a marcar os seus lugares para os espectaculos e bailes nos 4 dias e tambem para as 3 «matinées» e bailes infantis. Iluminações e ornamentações de magica como nunca se viram entre nós! Quem quere divertir-se nos dias 22, 23, 24 e 25—escolhe o Carnaval do Coliseu, porque é, todos os anos, o melhor! Continua a marcação dos bilhetes.

CARTAZ

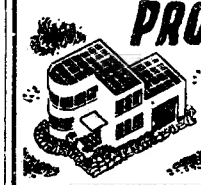
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Encruzilhada».
AVENIDA—A's 21 e 45.—«A tia Francisca».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O noivo das Caldas».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
IIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 ee 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Dr. Albino Pacheco
Consultas das 17 ás 19 horas
R. N. da Trindade, 1 (antigo 9) Tel. 2 7023


PROPRIEDADES HIPOTECAS
ADMINISTRAÇÃO E RECEBIMENTO DE RENDAS
JOSE' SANTOS L.da
RUA DOS CORREEIROS 101-1º TELEFONE 27616

SEGUROS MARITIMOS
RISCOS DE GUERRA
EM VAPORES NEUTROS OU BELIGERANTES
PARA PORTOS NEUTROS OU BELIGERANTES
CONSULTEM A
COMPANHIA DE SEGUROS SAGRES
RUA DO OURO, N.os 175 A 191 — TELEFONE 24171

MERKER
O esquentador SUISSO de formidável rendimento, da maior segurança e maravilhosa apresentação.
Fornece água a 60º em andares diferentes.
Exposição: R. de S. Paulo, 142

✝

João Casademont

FALECEU

Amelia Sanchez Casademont, Enrique Casademont (ausente), Pedro Casademont (ausente), Leocadia Casademont e filhos, José Maria Deulonder, Emilia de Araujo Deulonder, Camilo Deulonder, participam o falecimento do seu muito chorado esposo, irmão, cunhado, tio e primo, e que o seu funeral terá lugar amanhã, ás 10 horas, saindo da residencia do extinto, Rua Augusta, 177, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Lisboa, 6 de fevereiro de 1941.

Trata a antiga Agencia de Marvila

MOBILIAS **J. Antunes,** convida V. Ex.as a visitarem os seus **armazens** aonde dispõe uma lindissima colecção de **mobilias,** em **estilos antigos** e **modernos,** por **preços economicos. Salas** de **visitas,** as mais confortaveis que se pode imaginar. **Tapeçarias, carpetes, étamines** e todos os artigos para decoração. Aguardo a **visita** de V. Ex as, no seu proprio interesse.

J. ANTUNES (Fabricante) **135 — Rua Conde Redondo — 137**
(Subindo é o quarto predio do lado direito)

MOBILIAS MODERNAS
PAPEIS E ETAMINES
Não comprem sem verem os nossos preços
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS **«PLUVIUS»** **A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS**

A GUERRA NA ALBANIA E EM AFRICA

CONTINUA O AVANÇO DAS TROPAS BRITANICAS

nas quatro frentes do continente negro

CAIRO, 6.—O avanço das tropas britanicas continua em todas as frentes, quere dizer, na Libia, na Eritreia, na Abissinia e na Somalia. A conquista de Cirene, numa ocasião em que a Grecia está a combater lado a lado com a Grã-Bretanha, recorda o facto daquela cidade, durante cerca de 200 anos ter constituido uma importante colonia grega, cuja população atingiu o numero de 100 mil habitantes e que se manteve até ao ano 430 antes de Cristo. Cirene era a atniga capital da Cirenaica e foi, de facto, uma das mais notaveis colonias gregas.

Desta cidade, a estrada segue pelo o sul, abandonando a costa até, finalmente, ir atingir Benghasi, a cerca de 250 quilometros de distancia para oeste.

Ha a impressão de que as tropas imperiais se afastam da linha da costa, a qual, naturalmente, com a zona respectiva, irá caindo em seu poder, á medida que fôr sendo conquistada essa estrada que segue pelo sul. Sobre ela existem apenas três cidades que marcam por si as fases sucessivas do avanço em direcção a Benghasi, Magare, Barce e Benina. Benina fica apenas a cerca de 30 quilometros de distancia de Benghasi. Apollonia, porto de Cirene, já se encontra isolada, de forma que as forças militares britanicas podem realizar o seu avanço sem deixarem para trás quaisquer nucleos de tropas italianas que com ele possam, de qualquer forma, interferir.

Formações da R. A. F. continuam a atacar e a perseguir os italianos na sua marcha de retirada ao longo da referida estrada, causando-lhes numerosas baixas e destruindo-lhes elementos de transporte. Não se registam quaisquer indicios de que a resistencia italiana na Cirenaica se consolide e ainda menos de que haja probabilidades de contra-ataques. E' possivel que eles já não disponham de efectivos em numero adequado, ou então lhes falte o entusiasmo para os realizar. E' provavel, contudo, que as tropas italianas tenham a intenção de oferecer uma resistencia final em Benghasi, para a qual estão a poupar todas as suas forças e munições de guerra disponiveis.

A posição de Benghasi

Um simples olhar lançado pela carta mostra, porém, como a defesa de Benghasi se apresenta com aspecto perigoso e dificil para as tropas italianas, que terão apenas o mar na sua retaguarda, visto que a costa desce de maneira abrupta para a beira-mar e qualquer movimento em direcção ao sul se torna, extremamente perigoso para os defensores de Benghasi, os quais, por consequencia, ficarão, completamente isolados. A defesa de uma tal posição só poderia ser empreendida por forças militares muito poderosas.

Na Eritreia, onde, as forças militares italianas não sofreram qualquer revés que se possa comparar com os que se têm registado no norte de Africa, verifica-se que elas não oferecem uma resistencia seria, nem aproveitam as vantagens que apresentam as defesas naturais do país. As tropas britanicas continuam a ameaçar Keren, cuja conquista significará que elas avançaram no prazo de duas semanas mais de 200 quilometros em profundidade no territorio da Eritreia.

Na Abissinia, os italianos retiram sob a perseguição das tropas britanicas, de maneira semelhante ao que se passa na Eritreia, sobre a estrada de Gondar, na zona norte desse país. O grande tracto de territorio abissinio, constituido pelas regiões de Walkait e de Agade, fronteiriças do Sudão anglo-egipcio, que os italianos estão actualmente a evacuar, abrangem uma superficie territorial superior a 12 mil quilometros quadrados. As noticias relativas aos exitos britanicos, na Libia e na Eritreia concorrem para que se desenvolva o estado de sublevação na Abissinia.

A R. A. F. auxilia essa tendencia, lançando centenas de milhares de panfletos em que são descritos os reveses sofridos pelas tropas italianas.

O duque de Aoesta, vice-rei da Abissinia, tem uma boa reputação como militar, mas há a impressão de que neste momento ele não poderá consolidar a situação do país.—(E. T.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 6.—«Na Africa setentrional os nossos aviões metralharam e bombardearam elementos mecanizados britanicos.

Na frente norte, na Africa Oriental italiana deram-se encarniçados combates durante todo o dia de ontem, no sector de Cheren, com a intervenção da aviação de ambas as partes. Um dos nossos «caças» abateu em chamas três «Blenheim».—(R. R.).

O Duce visitou recentemente a zona de guerra

ROMA, 6—Sabe-se que Mussolini esteve, recentemente, na zona de guerra. Não se indica qual, mas admite-se que tenha ido á Africa do Norte e á Albania.—(A.).

As operações na Albania

A situação militar

ATENAS, 6.—Os gregos alcançaram novos exitos no sector da costa, onde finalmente desfizeram o «bêco sem saida» daquela região. Um desfiladeiro donde se julgava que os italianos estavam a preparar um contra-ataque com «tanks» caiu agora em poder das forças gregas. O informador oficial declarou á Imprensa que, como resultado dos combates de terça-feira passada, os gregos forçaram os italianos a abandonar essa posição estrategica, a-pesar-de terem lutado desesperadamente pela sua defesa.

Foram feitos 184 prisioneiros, entre os quais quatro oficiais, e os gregos apoderaram-se de quatro metralhadoras pesadas, metralhadoras ligeiras, morteiros e outro material abandonado pelos italianos ao baterem em retirada.

O comunicado do Grande Quartel General diz o seguinte: «Actividade restrita das patrulhas e da artilharia. O inimigo tentou atacar com «tanks» mas foi repelido».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 6.—Comunicado oficial n.º 244.—«Na frente grega acções de artilharia e de patrulhas prejudicadas pelo mau tempo».—(R. R.).

Medicamentos para a Grecia

ATENAS, 6.—O ministro dos Países Baixos nesta capital informou o governo grego de que foram feitas remessas de medicamentos á Cruz Vermelha grega, oferecidos pelo governo geral das Indias Holandesas.—(Exchange Telegraph).

A Turquia está preparada

para todas as eventualidades

IZTAMBUL, 6.—O jornal «Yeni Sabah» afirmou, categoricamente, que qualquer potencia que penetre, arbitrariamente, na zona de segurança turca mostra por esse facto as suas intenções de desrespeitar as fronteiras da Turquia.

O referido jornal acrescenta que a Turquia, em face do perigo, tomará todas as disposições necessarias como diante dum inimigo actualmente ás suas portas. O jornal oficial «Ulus» declara que a Turquia deve estar completamente preparada para a guerra na Primavera. O Estado Maior turco manifesta confiança de que os ataques frontais á linha de fortificações turcas na Tracia falhariam. O perigo estará em as tropas alemãs conseguirem infiltrar-se através da Bulgaria, apoderando-se de posições na fronteira grega das quais poderiam, facilmente, cortar as comunicações entre a Grecia e a Turquia, expondo assim as linhas de defesa turcas a ataque de flanco. O jornal «Yeni Sabah» afirma que nesse caso a Turquia agirá antes mesmo que as forças alemãs alcancem a fronteira grega.

A visita do coronel Donovan é bem acolhida e muito comentada pela Imprensa turca, que a põe em grande destaque. Ha razões para acreditar que as declarações de Donovan relativas á politica americana, causaram excelentes impressões nos circulos politicos otomanos, revigorando a disposição já tomada pela Turquia de defender com firmeza a sua independencia.

Os turcos desejam profundamente que o seu país não seja arrastado para qualquer aventura; mas todos neste país compreendem a absoluta necessidade de que ele esteja preparado para todas as eventualidades e com os olhos bem abertos, relativamente a alguma agressão que acaso se venha a desenvolver contra ele.—(E. T.).

A luta na Europa Ocidental

Comunicado inglês

LONDRES, 6—Comunicado do ministerio da Aeronautica:—«Durante a primeira parte da noite passada, a aviação militar inimiga lançou bombas sobre o leste e sueste da Inglaterra e região londrina, mas os «raids» realizados foram pouco importantes. Registaram-se prejuisos materiais num ou dois pontos, mas pouco importantes, e o numero de vitimas de que ha notiica é pequeno».—(E. T.).

As perdas de aviões britanicos durante o dia de ontem

LONDRES, 6—Comunicado do ministerio da Aeronautica britanica:—«Os relatorios das operações, realizadas pela R. A. F. durante o dia de ontem, mostram que se perderam dois aviões de «caça», juntamente com os pilotos que os tripulavam, os quais adicionados áqueles que constam de outros comunicados anteriores, dão o numero de 7 para os aparelhos dessa classe perdidos durante esse periodo».—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 6 — O alto comando das forças armadas alemãs comunica:

«A tentativa do inimigo em fazer uma incursão nos países ocupados durante a tarde de 5 de fevereiro com varias vagas de aviões de combate, sob a protecção de «caças», na região da Mancha, foi completamente frustrada pela extraordinaria defesa alemã. O inimigo perdeu 17 aviões, sendo 14 abatidos pelos «caças» e 3 pela D. C. A.

Aviões de combate alemães bombardearam fortificações de campanha ao sudoeste de Harwich e objectivos em navios no estuario do Tamisa, o que foi levado a efeito com exito. Um vapor de 3.000 toneladas foi afundado. Um grande navio mercante ficou sériamente avariado e incendiado.

Um avião de combate a longa distancia atacou a 450 quilometros a oeste da Irlanda um navio mercante por meio de bombas e armas de bordo. O navio ficou no local, impossibilitado de manobrar.

Os ataques da arma aerea alemã durante a noite passada dirigiram-se contra objectivos importantes para a guerra na Inglaterra do sueste. Nas instalações do porto duma cidade costeira foram provocados numerosos incendios.

O inimigo não fez incursões no territorio do Reich nem as conseguiu em paises ocupados.

A artilharia da D. C. A. abateu em 4 de fevereiro outro avião inimigo perto de Brest, de forma que as perdas do inimigo em 4 e 5 de fevereiro elevam-se a 21 aviões.

Faltam 3 aviões alemães.

Durante os combates aereos no dia de ontem, o capitão Oesau, comandante de grupo numa esquadrilha de «caça», alcançou a sua 40.ª vitoria aerea».—(D. N. B.).

A morte de Lord Lloyd

foi devida aos esforços dispendidos em vôos sobre a Alemanha

LONDRES, 6. — Foi comunicado que um vôo nocturno feito ha um ano num bombardeiro da R. A. F. sobre a Alemanha, no qual tomou parte, provocou a recaida da doença de que ultimamente veio a falecer Lord Lloyd. Pouca gente estava ao facto de que Lord Lloyd tinha começado a sua aprendizagem de vôo aos 54 anos e ainda menos se sabia que ele recebera o emblema de piloto aviador da R. A. F. aos 58 anos. Menos sabiam ainda que ele tomara parte em bombardeamentos nocturnos á Alemanha.

De facto, era ele o ministro britanico que tinha acompanhado aparelhos da R. A. F. nas suas incursões á Alemanha. A morte de Lloyd foi devida a infecção por ele contraida quando andava em campanha no Deserto da Arabia, com o celebre explorador Lawrence. A nova crise dessa antiga infecção derivou da inchação de um braço, que sobreveio depois de ele ter navegado pelo sueste da Alemanha. Já com 58 anos de idade Lord Lloyd passou por todos os trabalhos e arduos esforços que os pilotos bombardeiros se vêem obrigados a suportar nas suas duras missões.

Tomou parte em ataques da R. A. F. a Sylt, a Heligoland e uma vez a Bremen.—(Exchange Telegraph).

Noticias diversas

A viagem de Menzies

CAIRO, 6—Chegou hoje a esta cidade, em viagem para a Inglaterra, o primeiro ministro do Governo australiano, Menzies.—(E. T.).

A missão comercial britanica á America do Sul

PANAMA'. 6.—Lord Willington, chefe da Missão Comercial britanica enviada á America do Sul, vai regressar brevemente a Londres. Os restantes membros da mesma seguiram de Cristobal em dois aviões com destino a Venezuela.—(Exchange Telegraph).

Dois jornalistas americanos esbofeteados em Belgrado

BELGRADO, 6. — Dois jornalistas americanos, Zinston Burdett e Broke, que pronunciaram palavras irreverentes contra a Alemanha, foram esbofeteados por alguns alemães que se encontravam presentes. Estes jornalistas são os mesmos que se prestaram á divulgação de falsas noticias de desordens na Italia.—(R. R.).

Himmler visita Narvik

OSLO, 6.—Himmler e Terboven partiram de aeroplano para Narvik, a-fim de realizarem uma viagem de inspecção.—(United Press).

AUTOMOBILISTAS

Temos para entrega pneus novos das medidas 6.00-16, 5.75-16, 5.00-16, 5.25-17, 4.75-17, 4.50-17 e 5.50-18, das melhores marcas, aos melhores preços. Recebemos os pneus velhos em troca. **Garage Grandela.** Rua Tomás Ribeiro, 83.

OS SAKHAROFF

VAO DANÇAR NO TRINDADE NOS DIAS 10 E 13 DE FEVEREIRO, ACOMPANHADOS A DOIS PIANOS POR MARIE LEVEQUE DE FREITAS. BRANCO E ERNESTO HALFFETER.

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

ARCADIA HOJE—Grandes Bailes de CARNAVAL